

O CATHARINENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Este jornal publica-se as quartas-feiras e sabbdos de cada semana: assigna-se na typographia Catharinense rua do Livramento n. 34 à 8\$000 por anno e 3\$000 por semestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes, ate 10 linhas serão enseridos gratis, e para aquelles que não forem pagarão a 60 reis por linha.

O CATHARINENSE.

APURAÇÃO FINAL DOS VOTOS PARA DOUS DEPUTADOS POR ESTA PROVINCIA.

O drama eleitoral que acaba de ter lugar, não podia terminar sem uma scena de escandalo por parte dos progressistas, que abundarão durante todo o processo, nas provas de desrespeito as leis e as auctoridades.

Afrontando a moral publica, ousarão os desordeiros ameaçar com actos de violencia e selvageria a Camara apuradora, pelos órgãos da sua licenciosa imprensa, se não fosse ella favoravel as pretensões da familia Luz, que quer tornar-se senhora soberana nesta infeliz Provincia.

A camara limitou-se a pedir ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, as providencias que em sua sabedoria julgasse proficuas a bem da ordem, e da regularidade dos trabalhos; e confiando na protecção da primeira auctoridade, reuniu-se no dia 1.º do corrente para effectuar a apuração das actas de todos os collegios eleitoraes do unico circulo que conta a Provincia.

Lido o expediente, e entrando-se na apreciação dos documentos eleitoraes, o Sr. João Pinto da Luz, aproximou-se da meza, e tirando do bolso um livro sobre o qual poz a mão direita, disse -- *prestei juramento, sou vereador*, -- e em seguida arrastou uma cadeira das que guarnecião a salla, e nella sentou-se no tópo da mesa, em frente ao Presidente da Camara, á quem dirigio a seguinte amabilidade -- Não hade ser com as suas reuniões de phosforos, que hade levar a effeito as suas escamotagens...

O Sr. Presidente da Camara, com toda a calma, o advertio da irregularidade do seu censuravel procedimento, fazendo-lhe ver que o Vereador que faltava, e a quem queria por um modo tão extranho e violento subs-

tituir, não tinha participádo impedimento algum, e que quando a Camara julgasse dever chamar suplentes, o que era de sua inteira e exclusiva competencia, para dar substituto legal a esse Vereador, não cabia ainda assim a elle João Pinto, que não era o primeiro suplente, &

O intruso a nada attendeo, ao contrario augmentando de audacia, cada vez que mais prudencia observava da parte contraria, sacou da algibeira o crachá de official da Ordem da Rosa, e pregando-o ao peito, exclamou com toda a arrogancia -- Agora se são capazes metão-me na Cadeia!

Estando a salla quasi que literalmente occupada por gente da familia Luz, e prevendo o Sr. Presidente da Camara, que seria impossivel proseguir nos trabalhos com a liberdade indispensavel, resolveo officiar ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, reclamando medidas efficazes que garantissem a ordem, e livrassem a Camara da coacção em que se achava. Este officio, custa a dizer-o, foi inutilisado pelo Sr. João Pinto da Luz, que subitamente o arrebatou da mão de um dos Vereadores!

Impossivel era continuar. O Sr. Presidente suspendeo a sessão por momentos, e entregando a cadeira ao immediato em votos, dirigio-se a Palacio, donde, depois de conferenciar com a primeira auctoridade vottou para o seu posto; sendo immediatamente seguido do Sr. chefe de Policia, a cuja vista o Sr. João Pinto, cahindo em si, julgou prudente recuar, e retirou-se do lugar que estava a *forciori* occupando.

Logo que o Sr. João Pinto passou para o grupo dos espectadores, pediu ao Sr. Presidente da Camara que chamasse o 1.º suplente Estanislaw da Conceição, e com quanto a Camara não julgasse isso necessario, todavia para evitar perturbacões, mandou por o continuo saber se o vereador de numero Manoel Alves Martins, estava ou não impedido de comparecer. E no entanto dando andamento aos trabalhos, sujeitou a discussão as duas actas da duplicata da Laguna, que acabavão de ser lidas. Postas a votação, e sendo pre-

ferida a que não convinha a familia Luz, o Sr. João Pinto e seu sequito, vendo que a Camara não se dobrava ao seu jugo, retirarão-se murmurando algumas apóstrophes terríveis.

A Camara pela voz do seu presidente, convidou o Sr. Chefe de Policia a não retirar-se da salla; ao que, accedendo S. S., conservou-se effectivamente até o termo da sessão.

Pelo Edital publicado, vê-se que foram expedidos diplomas aos Exms. Srs. Dr. Silveira de Souza, e Chefe de Divisão Lamego.

O Sr. João Pinto, acompanhado dos seus admiradores, sahindo da casa da Camara, dirigio-se para o paço da Assembleia provincial, e ali, dizendo-se juramentado (!!), deferio juramento a 6 individuos, com os quaes constituiu uma nova CAMARA MUNICIPAL!!!!... que funcionou as portas fechadas.

Os taes individuos pretendidos vereadores, pouco trabalho tiverão, apenas o de assignarem uns papeis a que se deo o nome de *diplomas* os quaes estavam de antemão arranjados.

Este caso Virgem em todo o Imperio, propalão os Progressistas q' fôra aconselhado da Corte pelos Srs. Ottoni e Saldanha. Não o acreditamos, sabemos que tão dignos cavalheiros jamais serão capazes de aconselhar uma falcatrúa tão estúpida e indigna; e desde já apostamos como esses senhores hão de repellir com nojo a auctoria que lhes attribuem aqui os Lamego-Luzistas.

O Governo que se prepare para combater os dous luzeiros liberaes que pretendem por fas ou por nefas occuparem as cadeiras de deputados. O Sr. Lamego ameaça de fazer baquear o Ministerio; e o Sr. Luz todo o partido conservador: que dous heróes....

Os vivas dados pelo Sr. Lamego aos progressistas, e aos liberaes, na praça desta Cidade, em a noite do 1º do corrente, dia da apuração dos votos, e a frente de um bando de apanhadores de frechas, são assas significativos, revelão o futuro....

COMMUNICADO.

Mais um facto censuravel a registrar na historia eleitoral da Provincia; mais um attentado para augmentar a relação dos escandalos praticados pelos poderócos do dia; mais um florão de gloria a guarnecer a corôa de ouro que cinge a frente da estátua que a phalange progressista prosternada adóra!

Quis nisi vidisset crederet?

Temos duas Camaras Municipaes nesta Capital!! Sim, nesta Capital; séde das auctoridades, a quem está incumbida a guarda e o respeito as leis! Temos duas Camaras!..

Uma, eleita pela grande maioria do povo, reconhecida pelos poderes constituidos, funcionando legalmente dentro da orbita dos deveres que a lei lho traçou; a outra, feitura monstruosa da celeberrima phalange, constituida estupidamente pelo chefe ostensivo do grupo desordeiro, que só visa os seus pessoaes interesses, os interesses de sua familia! Camara soberana, absoluta, e discrecionaria, que úsa e abúsa, sem o menor correctivo; que livre funciona na primeira casa que acha aberta; que é progressista, liberal, poderosa, e superior a tudo quanto a fama apregôa!

Excelsa Camara: eu te saúdo!

Avante, cavalheiros do progresso desenfreado, avante nada de nós gordios; e nem vosso chefe audaz o consentiria, que a sua espada em tempera não cede a de Alexandre. Só vos falta agóra expelirdes de Palacio quem nelle morá e na Cadeira da Presidencia, collocardes o vosso *factotum*, esse heróe que fabrica Camaras e Deputados; que deróga leis, e condemna o dever; annulla o direito, e auctorisa o escandalo; que perturba a ordem, e regularisa a fraude; que conspira contra a razão, e servil tributa a trapassa ea falcatrúa.

Chapeau bas au marquis de Carabás!

Ei-lo nédio e rubicundo, le *Commendeur* que faz *tout ce qu'il veut, e meme du vinaigre!*

Como impávido obra nas tricas da politica ferrenha, a coragem desenvolvendo de um guerreiro destemido?! Ah! hé que a consciencia de ter nascido para *imperar, o impelle* ao desempenho dos *papeis de força*.... Não vêdes como tudo se cúrva ao seu poderio? Nelle nada he desmando, nada he capricho: a sua vontade despótica forma a suprema lei, que as legitimas facil subróga. O seu quero e mando -- tem o vigor de decretos; não ha penalidade que lhe chegue; o crachá, com virtudes a moleticas, de tudo o preserva.

Homem predestinado; potentado feliz, que das auctoridades o poder, bizarro offusca, eia mais um esforço, e das grandezas humanas o fastigio atingiras, donde aos teos humildes servos, raios deslumbrantes despedirás dessa luz intensa que o peito orgulhoso te abraza, da patria agradecida os progressos aquecendo.

Boca - aberta

NOTICIARIO.

MORALIDADE LAMEGUISTA — Foi demittido no dia 27 do p. p. o secretario da camara da villa de Tijucas, por negar-se a passar uma certidão falsa, que lhe exigio o Presidente da dita Camara!!..... Quería o tal Presidente que o Secretario certificassá *não existir* no respectivo archivo as actas da eleição primaria que teve logar sob a presidencia do Juiz de Paz Marcellino Correia, e como lhe respondesse o Secretario que não podia em consciencia tal fazer, por isso que essas actas acompanhadas do officio do secretario da mesa parochial, lhe tinhão sido entregues para as fazer chegar as mãos do Presidente da Camara, que effectivamente as recebeu, devendo por tanto, salvo se alguém de proposito, as subtrahio, existir no Archivo; teve em recompensa de sua recludão e probidade, a demissão de Secretario da Camara!!

O novo Secretario, alfaiate, capataz da capitania, e *lameguista*, é natural que se preste a vileza.... Que miseria!

O Sr. Capitão Loz despachou-se a si, Doutor, e a seu tio o official da Rosa, Commendador! Este, que tem mais auctoridade do que o sobrinho, fabricou uma Camara Municipal nesta Cidade, promoveo a Vereadores os homens que não dizem—Amem—ao que S. S. quer.... Na falta de outro abrigo para a sua Edilidade funcionar, invadio e occupou o paço da assemblea provincial, e *decretou* que esse paço fosse chamado da—Camara Municipal—.

A uma papelada de opontamentos eleitoraes, deo o nome de autenticas.

Ordenou que o 1. secretario da Assemblea, servisse *ad hoc* de secretario, e forjasse um diploma para o seo sobrinho — Tom — Pouce—

E para operár tantos e tão estupendos milagres, só bastou, segundo disse o Argos, alguns minutos. — *Fiat lux*, e a luz foi feita!

Todo o segredo estava no *juramento*, (que ninguem lhe recebeu), prestado segundo consta, sobre um volume da ultima edição da historia da Princeza Magalona..... *stultorum infinitos est numeros!*

O Exm. da Suissa, tendo visitado as Colonias D. Francisca, Blumenau, e Brusque, ácha-se agora em Theresópolis.

Graças aos esforços dos nossos amigos, e mui especialmente aos daquelles que mais tem sido injuriados pelo obsceno Chavéco, temos robusta esperanza de que não verá a luz da publicidade o Cater Vergalho—, em prova temeraria de alguns moços, que en-

tendião dever curár a dentada do cão com o pello do mesmo cão. Hoje está reconhecido que é melhor *prevenir* do que *curar*, o meio empregado nas Cidades mais adiantadas, é, a bem da bóla, que alguns quadrupedes recusão, o cacete aplicado por pessoa de mão firme e adextrada.

Temos, em verdade, muita compaixão desses pobres animaes, que divagão pelas ruas desta capital, famintos e atacando a quem, podendo, não lhes quer dár de comer; mas infelizmente, ja são muitos, e hé preciso acabar com elles, a bem da moral e segurança publica.

Voltaremos ao assumpto no numero seguinte.

PUBLIACOES A PEDIDO.

O perversso que assignou-se -- Um Itajahyano -- da correspondencia inserta no Progressista de 31 de Janeiro do corrente anno, serve-se do anonymo para com hum capcioso documento assignado por 30 calumniadores da parcialidade Lameguista des conceituarem ao honrado e honesto o Illm. Sr. Major João de Souza Mello e Alvim, e aos seus amigos que assignarão hum valioso documento que foi publicado no Correio Mercantil da Côte. Se o -- Itajahyano -- tem consciencia da *verdade* do que afirmou, por que occultou o seu nome? por que Francisco Alves Serpa, vulgo José Rolino, fez assignar esse falso documento o seo caixeiro Antonio Carlos de Andrada, o seo alugado Francisco Carlos Marques eo seo testa de ferro Mariano José Furtado, e não fez o 31 com a sua *importante* assignatura para ganharem na mentira? Eo Sr. José Rolino achava-se n'esta villa quando o Exm. Sr. Presidente e o Illm. Sr. Major Alvim vierão com os primeiros colonos e quando o mesmo Illm. Sr. Major Alvim veio a segunda vez em Agosto do anno passado com os colonos, dos quaes contractou a condução com o dito Sr. José Lolino, e consta que foi este Sr. quem promoveo esse caviloso documento; o qual é uma prova de que não fallão mais verdade e nem são mais honrados do que um Liberato, perdõe-me o publico a minha immolestia, e o respeitavel publico conhecerá a verdade com os valliosos documentos que serão publicados em tempo competente.

Eq Sr. João Salles Bitancurt Silveira!!!
Um dos signatarios do documento das 30 mentiras e calumniadores, achava-se, na época em que dizem ter o Illm. Sr. Major Alvim hido a Itapacoroy e S. Francisco, na villa de Cuaratuba da provincia do Paraná, como mestre do patacho Lavrador, e quiçá por insinuações de seu sogro o Sr. Francisco da Costa Passos Carvalho, assignou esse falso documento *que é mais uma prova da sua incapacidade.*

E' verdade que da segunda vez que o Illm. Sr. Major Alvim veio a esta villa em Agosto do anno passado com os colonos, não foi a Itapacoroy nem a São Francisco, o que a firmo sob minha palavra de homem justo e honesto, e de meo juramento de presidente da Camara Municipal d'esta villa; e desafio ao --Itajahyano-- e aos 30 signatarios desse calumnioso documento, publicado no Progressista de 31 de janeiro do corrente anno, para no juizo competente provarem que não são calumniadores e assassinos da reputação do Illm. Sr. Major João de Souza Mello e Alvim, e de seus amigos que assignarão o valioso documento que foi publicado no Correio Mercantil da corte. Como sou um dos signatario do referido documento que foi publicado no Correio Mercantil da corte, ao qual se refere o --Itajahyano-- rogo-lhe Sr. Redactor dar publicidade a estas linhas no seo conceituado jornal.

Itajay 21 de fevereiro de 1861.

José Pereira Liberato.

EDITAL.

A Camara municipal desta cadital faz saber que procedendo hoje a apuraçãp geral dos votos para dous deputados para esta provincia a assemblea geral legislativa do imperio na legislatura de 1861 a 1864, obtiverão votos os cidadãos seguintes Dr. João Silveira de Souza, actual presidente da provincia do Maranhão 78 votos Chefe de Divisão Jesuino Lamego Costa 75 Dr. Francisco Carlos da Luz, capitão do imperial Corpo d' Engenheiros 73 votos -- Bacharel em mathematicas João de Souza Mello e Alvim 66 votos José Ignacio da Rocha negociante estabelecido na Corte do Rio de Janeiro 2 votos -- Tendo os ditos Chefe de Divisão Jesuino

no Lamego Costa, e Dr. Francisco Carlos da Luz 15 votos cada um, dos eleitores da parochia de S. Miguel que forão tomados em separado pelo Collegio eleitoral desta Capital-- Iguualmente obtiverão Votos nas duplicatas dos Collegios da Cidade da Laguna, e Villa do Tijucas que forão prejudicados e não apurados por a Camara os não julgar legitimos os mesmos Srs. Chefe de Divisão Jesuino Lamego Costa, e Dr. Francisco Carlos da Luz, a saber, no da Laguna 42 votos cada um, e no de Tijucas 19 cada um. E para coustar se afixa o presente.

Faço da Camara Municipal da Cidade do Desterro 1.º de Março de 1861.

O Presidente da Camara

Amaro José Pereira.

O Secretario--M. Joaquim d' Almeida Coelho.

ANNUNCIOS.

Vende-se 4 escravos,

Sendo duas pretas, que costurão, lavão e cosinhão perfeitamente, tendo uma de idade de 32 annos, e outra de 22 a 23; e dois crioulos de idade um de 8 a 9 annos, e outro de 4 a 5 annos. quem os pretender comprar dirija-se a esta typographia, que se lhe indicará o vendedor.

A chasse avender na cadeia desta cidade um crioulo de nome Thomaz, de idade pouco mais ou menos de 24 annos, sadio e robusto. Quem o pretender dirija-se a sua Sr.ª D. Felisberta Coriolanne da Souza Passos, moradora na rua do Morro para tratar.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 5 do corrente mez, o escravo Joaquim de nação congo, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos estatura regular, cor retinta. Levou vestido calças de chita preta, camiza azul de algodão americano e por cima camizola de baeta encarnada, usa de barba feita. E' escravo do falecido João de Souze Ribeiro: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado; ou bota-lo na cadeia desta cidade será grãificado; e protesta-se contra quem o acoutar.

Destrro 8 de Fevereiro de 1861.

João Custodio Dias Formiga.

Typ. Catharinense de G. A. M. A.--1861

O director-- Francisco Vicente Avila